Captação bruta somou R$ 117 bilhões de janeiro a setembro, queda de 4,2% em relação ao mesmo período do ano passado

Relatório da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi mostra que foram arrecadados R$ 117 bilhões até o terceiro trimestre de 2026, resultado R$ 5,1 bilhões abaixo do observado no mesmo intervalo do ano anterior, representando uma retração de 4,2%.

Já os resgates chegaram a R$ 108,5 bilhões também apresentando queda, entretanto de 5,4% na mesma base de comparação. Com isso, a captação líquida – que é o resultado da dedução dos resgates menos os aportes realizados, totalizou R$ 8,5 bilhões, este indicador com alta de 15,2% no período.

Os ativos em planos de previdência, estimados em R$1,96 trilhão na leitura, representam cerca de 14% do PIB.

VGBL lidera em aportes e número de participantes

Em setembro o país somava 13,7 milhões de planos de previdência privada aberta, dos quais, 8,6 milhões são do tipo VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) – o que corresponde a 63% do total; outros 3,2 milhões de PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), ou 23% do total; e 1,9 milhão correspondem ao número de “Tradicionais” (que se referem à soma dos planos Tradicionais de Risco, Acumulação e FAPI).

Ao todo, ainda segundo o levantamento, cerca de 11,2 milhões de pessoas possuem, ao menos, um plano de previdência privada aberta.

Em relação à participação financeira, os planos VGBL arrecadaram R$ 105,1 bilhões até setembro (ou 90% do montante total). Os demais R$ 9,8 bilhões foram destinados a planos PGBL (8,4%) e o restante aportados nos planos do tipo ‘Tradicionais’.

Fonte: FenaPrevi/FSB, em 06.11.2026.